

# XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



## PREVALÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

Lorena Elisa Medim Rezende<sup>2</sup>; Susanna Cristina de Carvalho Fernando<sup>2</sup>; Virgínia Braz da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Internacionalização do Centro Universitário São Lucas Porto Velho (RO).

<sup>2</sup>Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Porto Velho (RO).

**INTRODUÇÃO:** A inclusão de pessoas com deficiência é um tema de extrema relevância no cenário atual, envolvendo questões sociais, educacionais e de acessibilidade. A definição de pessoa com deficiência, conforme Oliveira et al. (2020), engloba limitações de ordem física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com barreiras sociais podem dificultar sua plena participação na sociedade. No Brasil, o Censo de 2010 identificou que 6,7% da população tem algum tipo de deficiência, destacando assim a importância de políticas públicas inclusivas. Embora tenha havido avanços significativos nas legislações voltadas à inclusão, como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - nº13.146/2015), os desafios ainda são expressivos. A educação, em particular, enfrenta barreiras relacionadas à falta de profissionais capacitados e recursos adequados. Este cenário destaca a necessidade de estudos que forneçam dados atualizados sobre a prevalência e as características das pessoas com deficiência, permitindo um planejamento mais eficaz de políticas públicas inclusivas e voltadas para suas necessidades específicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e observacional, que analisará a prevalência de crianças com deficiência em escolas municipais urbanas de Porto Velho, Rondônia. Seguindo diretrizes bioéticas, com aprovação do Comitê de Ética, os dados serão coletados por meio de formulários anonimizados. Serão incluídas escolas de ensino fundamental I e II, excluindo-se as da zona rural e áreas indígenas. A análise examinará a prevalência de estudantes com deficiência e a associação de variáveis como tipo de deficiência, grau, laudo, idade,

sexo, escolaridade, inserção em serviço de reabilitação, tipo de reabilitação e uso de medicação. O potencial de risco é mínimo, com benefícios voltados para a criação de políticas públicas. A coleta dos dados está prevista para o mês de novembro e dezembro de 2024, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Depois de coletados e organizados, os dados serão analisados, incluindo a prevalência de alunos com deficiência nas escolas municipais, de acordo com o tipo de deficiência, o grau, o laudo, a reabilitação (tipo e execução), o uso de medicamentos, a idade, o sexo e o grau de escolaridade. A avaliação será detalhada para detectar conexões entre variáveis, tais como o tipo de deficiência e o sexo, a idade (faixa etária) e o grau de instrução, além da ligação entre o tipo de deficiência e a existência de laudo médico, a execução da reabilitação e o tipo de terapia empregada. Para assegurar a confiabilidade dos resultados, será utilizado um nível estatístico de 5% de significância, o que proporciona maior precisão na detecção de padrões autênticos e não aleatórios. A avaliação dessas informações oferecerá uma visão aprofundada da situação dos alunos com deficiência nas instituições de ensino. Os resultados visam determinar a prevalência de indivíduos com deficiência ou com suspeita de deficiência, levando em conta fatores como sexo, idade, nível educacional, tipo de deficiência, reabilitação e uso de medicamentos. Adicionalmente, poderemos reconhecer as relações entre o tipo de deficiência e elementos como sexo, idade, nível educacional, presença de diagnóstico médico, execução e natureza da reabilitação. Essas descobertas servirão de fundamento para a criação de políticas públicas mais específicas e inclusivas, possibilitando um planejamento mais eficaz de ações que possam aprimorar a qualidade de vida e o atendimento médico e educacional oferecido a esses alunos. Em suma, esta pesquisa oferecerá uma avaliação minuciosa da prevalência e das particularidades dos estudantes com deficiência nas escolas municipais, auxiliando na compreensão dos obstáculos que essa população enfrenta. Os resultados alcançados possibilitarão a identificação das conexões entre variáveis como o tipo de deficiência, o sexo, a idade e a reabilitação, fornecendo informações pertinentes para a criação de políticas públicas mais eficientes. Assim, espera-se que as descobertas contribuam para a melhoria dos serviços de educação e saúde, fomentando uma inclusão mais ampla e justa para pessoas com deficiência na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão; Deficiência; Prevalência; Políticas públicas;